

“UM RETOQUE AQUI, OUTRO ALI”: PADRÕES DE BELEZA NA MÍDIA DIGITAL INSTAGRAM À LUZ DA LSF

Carla Daniele Saraiva Bertuleza (UFERSA)

carlabertuleza@gmail.com

Guianezza M. de Góis Saraiva Meira (UERN)

guianeezasaraiva@uern.br

As intervenções cirúrgicas e os procedimentos estéticos não invasivos ganharam notoriedade nas práticas sociais pós-modernas, sob o pretexto de pertencimento aos padrões de beleza, majoritariamente impostos pela mídia. O que antes se limitava a dietas mirabolantes e a pequenos retoques, se constata, hoje, mudanças radicais – embora reversíveis – no corpo e no rosto. Partindo dessa premissa, este trabalho tem como objetivo analisar os discursos veiculados na rede social Instagram@minhacirurgiaplastica. Nesse sentido, interessa-nos verificar a partir da Teoria da Valoração (Appraisal System) como a categoria de Atitude está presente nas postagens. Para isso, recorreremos aos postulados de Halliday (1994), Martin e White (2005) e Vian Jr. (2010), a fim de discutir sobre a Linguística Sistêmico-Funcional e Avaliatividade; à Wolf (2020) e Del Priore (2013; 2020), para contextualizar acerca das múltiplas concepções de beleza e seus estereótipos. Os resultados indicam que as mídias televisivas, impressas e, principalmente, digitais têm exercido uma forte influência nas mulheres. Prova disso, é o aumento exponencial de cirurgias plásticas, como também a busca desenfreada para se enquadrar em um arquétipo e a naturalidade vem, cada vez mais, perdendo espaço.

Palavras-chave:

Linguística Sistêmico-Funcional.

Mídia Digital *Instagram*. Padrões de Beleza.